

A IMPORTÂNCIA DO JOGO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA

Tiago Julian da Silva Medeiros¹

Edeilson Matias da Silva²

RESUMO

O jogo sem dúvida é um dos recursos mais utilizado dentro da educação física escolar, os mais comuns são os jogos de estafetas e os jogos de regras como queimada e futebol, os jogos de estafetas são jogos que tem uma possibilidade de adaptação bem ampla, pode ser jogado com muito material, com pouco material ou até mesmo sem nenhum tipo de material sendo utilizados apenas os alunos. A queimada e o futebol são os mais preferidos pelos alunos, isso pode ser decorrência da massificação causada por alguns profissionais da área que fazem seu trabalho sem planejamento e muitas vezes de uma bola e restringe a aula apenas a esses dois jogos. O estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva / exploratória, pois investigou a realidade das aulas de educação física no ensino infantil e como os professores de Educação Física lecionam seus conhecimentos nesta fase de aprendizagem. A pesquisa foi feita em escolas da cidade de Natal, sendo pertencentes a rede pública estadual e municipal bem como a rede particular, para que possamos descobrir as diversas particularidades existentes nestas redes de ensino. Desta forma nosso objetivo se constitui em identificar o quão é importante utilizar o jogo de maneira lúdica como metodologia de ensino nas aulas de educação física. Com isso o jogo como ferramenta de ensino é indispensável no ensino infantil, mas que para que esse jogo seja trabalhado de forma correta é ideal que seja ministrado por uma profissional da área, ou seja, um professor de educação física.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Jogo. Infância.

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: tiagojulianmedeiros@yahoo.com.br

² Orientador Professor do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: ed_matias@hotmail.com

THE IMPORTANCE OF THE GAME IN THE CHILD'S PSYCHOMOTOR DEVELOPMENT

ABSTRACT

The game is certainly one of the most used resources within the physical education, the most common are the messengers of games and game rules as burned and football, the relay games are games that have a chance well wide adaptation, can be played with a lot of material with little material or even without any material being used only students. The burnt and football are the most preferred by students, this may be due to overcrowding caused by some professionals who do their job without planning and often of a ball and restricts the class just these two games. The study is characterized by being a descriptive / exploratory research, he investigated the reality of physical education classes in kindergarten and how the physical education teachers teach their knowledge in this learning phase. The survey was conducted in the city of Natal schools, and belonging to state and municipal public and the private network, so we can discover the various existing particularities in these school systems. Thus our goal is constituted to identify how it is important to use the game in a fun way teaching methodology in physical education classes. Thus the game as a teaching tool is indispensable in kindergarten, but so that this game is working correctly is ideal to be administered by a healthcare professional, ie a physical education teacher.

Keywords: Psychomotor. Games. Childhood.

1 INTRODUÇÃO

Sabemos que é na fase inicial do ser humano que o individuo faz a suas principais descobertas, e é nesse momento que o leque de criatividade e aprendizagem é mais aguçado, então caso os estímulos sejam omitidos ou dados de maneira não adequada, podem ser ocasionados sérios problemas na fase adulta desse ser, porém, a realidade mostra que a quantidade de escolas que não inclui a educação física no ensino infantil ainda é bastante significativa nos dias de hoje, sem contar que muitas escolas não disponibilizam lugares adequados, nem tempo

suficientes para que sejam desenvolvidas atividades direcionadas para a estimulação psicomotora.

O jogo sem dúvida é um dos recursos mais utilizado dentro da educação física escolar, os mais comuns são os jogos de estafetas e os jogos de regras como queimada e futebol, os jogos de estafetas são jogos que tem uma possibilidade de adaptação bem ampla, pode ser jogado com muito material, com pouco material ou até mesmo sem nenhum tipo de material sendo utilizados apenas os alunos. A queimada e o futebol são os mais preferidos pelos alunos, isso pode ser decorrência da massificação causada por alguns profissionais da área que fazem seu trabalho sem planejamento e muitas vezes da uma bola e restringe a aula apenas a esses dois jogos.

Ainda se referindo ao jogo e voltando mais para a educação infantil, temos alguns tipos de jogos que também é de suma importância para o desenvolvimento da criança, que é o jogo simbólico, que vai fazer com que a criança vivencie atividades onde o protagonista de tudo é ela, aguçando assim a sua criatividade, os jogos de quebra cabeça, que vai estimular sua coordenação motora fina e seu raciocínio lógico, e os jogos da memória que como o próprio nome já diz o seu objetivo principal é trabalhar a memória.

Segundo Huizinga (1991), na sociedade antiga, o trabalho não tinha o valor que lhe atribuímos atualmente, tão pouco, ocupava tanto tempo do dia. Os jogos e os divertimentos eram um dos principais meios de que dispunha a sociedade para estreitar seus laços coletivos e se sentir unida.

Durante muito tempo a educação infantil era uma responsabilidade da família, os pais e familiares eram responsáveis por educar e incluir a criança dentro da sociedade estabelecendo suas próprias regras, até que com o ingresso da mulher no mercado de trabalho depois da revolução industrial, surgiu os primeiros estabelecimentos que eram instituições particulares, até que o poder público foi assumindo a responsabilidade da educação infantil aos poucos, foi daí que surgiu as primeiras creches que tinham como suas principais responsabilidades a higiene, alimentação e a segurança física.

E em 1996 a LDB promulgou o decreto que, a educação física é obrigatória nos ensinos de base. Infelizmente como não há uma fiscalização constante tampouco eficiente muitas unidades de ensino substituí a educação física escolar pela recreação. Desta forma nosso objetivo se constitui em identificar o quão é importante

utilizar o jogo de maneira lúdica como metodologia de ensino nas aulas de educação física.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

A psicomotricidade apresenta-se como uma área de suma importância e vem ganhando mais espaço no desenvolvimento do indivíduo, por ser uma ciência que além de se preocupar com o aspecto motor, foca também na parte cognitiva e sócio afetiva. Em 1982 a Sociedade Brasileira de Terapia Psicomotora, atual Sociedade Brasileira de Psicomotricidade, propôs uma definição bastante abrangente do que vem a ser Psicomotricidade: “Psicomotricidade é uma ciência que tem por objetivo o estudo do homem, através do seu corpo em movimento, nas relações com seu mundo interno e externo” (SOCIEDADE..., 1982, p. 5).

Com tudo isso Le Boulch (1985, p. 221) fala em um dos seus livros que: “75% do desenvolvimento psicomotor ocorrem na fase pré-escolar, e o bom funcionamento dessa área facilitará o processo de aprendizagem futura”. Tornando assim a psicomotricidade um trabalho de suma importância para esse nível. A criança no início de seu desenvolvimento vive em um ambiente de constantes mudanças, passando por variadas experiências onde existe vários objetos e obstáculos desconhecidos. Então com o jogo sendo utilizado em sala de aula esse aluno terá recursos para sobressair em atividades futuras.

É jogando onde a criança vai estimular sua criatividade, elevar seu nível de maturação, aprender a tomar decisões, interagir com outros indivíduos, ressaltando que a possibilidade de um aluno que tem essa oportunidade de se descobrir enquanto criança e de quebrar essas barreiras ser um profissional ou um adulto bem sucedido é bem maior do que a de um aluno que não passou por essas experiências (ALVES, BIANCHIN, 2010)

Dentre esses jogos alguns podem ser priorizado quando se trata da educação infantil, através de jogos simbólicos aluno fica mais próximo do real, vai interpretar cenas reais, mas tendo como protagonista ele mesmo.

É comum que esse tipo de jogo seja mais aguçado na primeira fase da infância que é entre 2 e 6 anos. O papel desse tipo de atividade lúdica, de acordo com (PORTAL... apud PIAGET, 2013), que consiste em satisfazer os desejos, transformando-os, ou seja, tem como função assimilar a realidade. A criança tende a

reproduzir nesses jogos as relações predominantes no seu meio ambiente e assimilar dessa maneira a realidade e uma maneira de se auto expressar. Esses jogos de faz-de-conta possibilitam à criança a realização de sonhos e fantasias, revela conflitos, medos e angústias, aliviando tensões e frustrações. Uma teoria em que podemos nos basear é a da Zona de Desenvolvimento Proximal que:

É a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (VIGOTSKY, 1994, p. 112).

Com isso a criança vai conseguir se colocar mais perto do real sem sair do seu mundo lúdico, vivenciando assim experiências verídicas que possam ser aproveitadas no futuro.

3 METODOLOGIA

3.1 DESENHO DO ESTUDO

O estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa descritiva / exploratória, pois investigou a realidade das aulas de educação física no ensino infantil e como os professores de Educação Física lecionam seus conhecimentos nesta fase de aprendizagem. A pesquisa foi feita em escolas da cidade de Natal, sendo pertencentes a rede pública estadual e municipal bem como a rede particular, para que possamos descobrir as diversas particularidades existentes nestas redes de ensino.

Para isso realizamos um estudo de campo, com a finalidade de cooptar os dados. Utilizamos a Pesquisa Descritiva para esclarecermos como foram tomadas as decisões e os rumos de nossa pesquisa e como as mesmas poderão influenciar no produto final e nos possíveis resultados alcançados. Na Pesquisa Descritiva encontramos diversas formas de realizá-la, optamos pela Descritiva – Exploratória, pois esta busca os objetivos e as informações pertinentes sobre o assunto abordado (CERVO, 2000).

3.2 PARTICIPANTES

A população desta pesquisa foi composta por foi feita com pedagogos, para saber o que eles acham da falta de um profissional de educação física e qual a importância da mesma para o ensino infantil, a própria foi realizada em um Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) da zona norte de Natal-RN, especificamente do conjunto Nova Natal, o questionário foi composto por 10 dez perguntas subjetivas. Os sujeitos concordaram de forma voluntária em participar da pesquisa e foi solicitado aos participantes que assinem ao Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento.

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Serão incluídos na amostra profissionais de pedagogia de ambos os sexos que queiram participar voluntariamente da pesquisa e aceitem e assinem o termo de consentimento livre e esclarecido.

3.4 PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS E INSTRUMENTO DE MEDIDAS

Como obtenção dos dados que serviram para o alcance de nosso objetivo, utilizamos o artifício da coleta de dados através de um questionário com perguntas abertas. Ainda observar as aulas realizadas pelos professores para ter a certeza e sentir de perto o tipo da realidade existente.

As perguntas realizadas foram: Em sua opinião o jogo como ferramenta de ensino do movimento é prazeroso para a criança? Por quê? Como parte de um corpo docente de uma instituição você acha que o aluno tem melhoras no seu aspecto cognitivo quando se é trabalhado nas aulas de educação física jogos que estimulam a solução de problemas, como, jogos de tabuleiro, circuitos, quebra cabeça? Explique. Segundo Cacilda Gonçalves Velasco em seu livro BRINCAR O DESPERTAR PSICOMOTOR “o jogo é a maneira em que a criança se encontra mais perto de sua realidade”, com isso quais os benefícios que o jogo traria para criança em sua vida dentro da escola e fora da escola? Qual a sua opinião com relação à importância da educação física no ensino infantil? O que você entende por JOGO? O que você entende por desenvolvimento psicomotor e qual a importância

de ser estimulado esse desenvolvimento na educação infantil? Muitas vezes em aulas de educação física do ensino fundamental ou ate mesmo do ensino médio percebemos crianças e adolescentes muito descoordenados e com dificuldade de se relacionar com outros. Será que isso tem relação com a falta de estímulos em sua infância? Explique. Os pais por muitas vezes ver a educação física como um passa tempo para as crianças, será que esse é um dos motivos para a mesma ser tão escassa na educação infantil? É o conhecimento de todos que em muitas creches e escolas de nível infantil a educação física ou o momento de recreação é regido por pedagogos. De qual forma isso pode interferir no desenvolvimento da criança? Pra você o que é ludicidade e qual as vantagens de se trabalhar o lúdico na educação infantil.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta pesquisa investigou, e diante das respostas dos questionários podemos através dos resultados compreender um pouco mais sobre a importância do jogo no desenvolvimento psicomotor da criança; e que possíveis consequências negativas essa falta de estímulos pode causar ao individuo mais na frente. Depois de respondidas as questões pelo corpo docente das instituições, chegamos à fase de análise dos dados colhidos. Vale salientar que essa pesquisa foi feita com pedagogos, para saber o que eles acham da falta de um profissional de educação física e qual a importância da mesma para o ensino infantil, denominamos os professores como professor “A”, “B”, “C”.

Foi perceptível a falta de conhecimento e o despreparo das entrevistadas, quando deparadas com a seguinte pergunta, “o que você entende por jogo?”. Analisando a resposta que era composta pela seguinte frase “o jogo é uma brincadeira que tem como objetivo estimular o raciocínio lógico de cada indivíduo” jogo e brincadeira são duas coisas totalmente distintas. Professor “A”. Segundo (ROSÂNGELA et al. apud HUIZINGA, 2007, p. 33) jogo:

É uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana.

Diferente do conceito de brincadeira, que, segundo Kishimoto (2002, p. 139) “A brincadeira é uma atividade que a criança começa desde seu nascimento no âmbito familiar”. Diferente da brincadeira o jogo tem um “por que” de está acontecendo, seja esse, para trabalhar o aspecto motor, ou o sócio afetivo, e o mesmo tem um tempo determinado para começar e terminar. Dinâmicas totalmente diferentes, mas que até hoje muita gente se confunda.

Analisando a resposta 4 percebemos que os entrevistados estão cientes da importância da educação física na educação infantil, utilizando do jogo como metodologia, que diz o seguinte “ qual a sua opinião com relação a educação física no ensino infantil”, a entrevistada deu a seguinte resposta, “sabemos que a estimulação precoce das crianças contribui muito para o seu aprendizado no futuro. Acredito que a ação educativa durante os primeiros anos da educação infantil, no controle do seu próprio corpo, descobrindo suas habilidades de maneiras distintas em ações lúdicas da vida cotidiana . E é neste período, que ela começa a construir sua imagem positiva de si mesmo , mediante a exploração de diferentes movimentos e posturas de corpo.” Professor “B”.

O autor Gallahue (2005, p. 3) fortalece essa resposta com a seguinte citação:

O desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. Dentre eles destacam os aspectos ambientais, biológicos, familiar, entre outros. Esse desenvolvimento é a contínua alteração da motricidade, ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente.

Quando questionado na pergunta nove que falava o seguinte: É do conhecimento de todos que em muitas creches e escolas de nível infantil a educação física ou o momento de recreação é regido por pedagogos. De qual forma isso pode interferir no desenvolvimento da criança? Deparamos-nos com as seguintes respostas, “De certa forma sim, pois não sou capacitado como um profissional da área de educação física. O conhecimento do pedagogo é básico e se for orientado por um professor com a formação específica, o desenvolvimento das crianças certamente seria melhor trabalhado.” Professor “C”. “O pedagogo conhece a importância desse momento, visto que na recreação a criança também está aprendendo a interagir, a compartilhar, pode exercitar-se, porém este conhecimento

em nossa formação é básico e é necessário que a criança também compreenda qual o sentido deste momento, portanto, acredito que esta lacuna no aprendizado enquanto mediador possa privar de algum modo o aproveitamento deste tão importante ato.” Professor “B”. Com isso vemos o quão é importante o profissional de educação física dentro do ensino infantil, e como ficou claro que essas professoras não tem experiência e preparo suficiente, bem como uma base necessária em suas academias para executar tal função.

Na questão oito onde se era perguntado: Os pais por muitas vezes ver a educação física como um passa tempo para as crianças, será que esse é um dos motivos para a mesma ser tão escassa na educação infantil? O professor “B” respondeu o seguinte “esta visão que os pais possuem em relação a pratica da educação física é reflexo do baixo nível de escolarização e acesso à culturas formativas e o objetivo principal da inserção destas crianças no espaço da educação infantil é devido, muitas vezes, as condições socioeconômicas. As crianças dispõe do que mais é oferecido e o papel de oferecer esta ferramenta de aprendizado compete aos órgãos públicos responsáveis, através de estudos e pesquisas poderão constatar esta necessidade”. Ao analisar essa resposta entendi que muitos pais colocam seus filhos em creches como forma de se livrar dos seus filhos por algum tempo, ou ate mesmo para trabalhar, e que muitas vezes não se importam com o que vai ser adquirido pelo seu filho durante aquele tempo.

Ficou claro nas respostas das questões três o quão é importante o jogo e ser trabalhado no ensino infantil. Questão três: Segundo a literatura, o jogo é uma das maneiras em que a criança se encontra mais perto de sua realidade. Seguindo este raciocínio, o senhor concorda? Deste modo quais os benefícios que o jogo traria para criança em sua vida dentro da escola e fora da mesma? O professor “B” e o professor “C” fala que “sim, já que o mundo da ludicidade, seja ela qual for sua vertente, sempre aguça a imaginação da criança, desperta o sentimento de projeção do que ela imagina naquele determinado momento. Este mundo dos jogos por se tratar de algo que chama bastante atenção, principalmente nessa fase, poderá torna-lo um aluno com habilidades cognitivas mais fortes, por exemplo a criatividade, raciocínio lógico, assim como valores : ganhar e perder, trabalhar em equipe, etc.” professor “B”. “Concordo sim, ate por que o brincar possibilita o desenvolvimento total da criança, já que envolve afetivamente o seu convívio social.

O brincar faz parte do mundo da criança, é nesse momento que ela

experimenta, organiza-se, regula-se, constrói normas para se e para o grupo. Desse modo o brincar é uma forma de linguagem que a criança unsa para entender e interagir.” Professor “C”. Os professores demonstraram firmezas em suas respostas ao afirmar que o jogo, sem sombra de dúvidas é uma ferramenta fundamental para se trabalhar com um ensino infantil, o professor “C” deu em seus exemplos os valores que são adquiridos como o mesmo.

Na questão dez que pergunta pra voce o que é ludicidade? e quais as vantagens de se trabalhar o lúdico na educação infantil? O professor “C” respondeu que “ludicidade é trabalhar com a imaginação da mente infantil. O momento lúdico trás uma proximidade ao mundo da criança, é capaz de quebrar barreiras psicológicas que venham a existir com este aluno e fazê-lo progredir de uma forma descontraída.” Professor “C”

De acordo com (OLIVEIRA, 1985 apud SALOMÃO; MARTINI; MARTINEZ, 2007, p. 2), o lúdico, é: um recurso metodológico capaz de propiciar uma aprendizagem espontânea e natural. Estimula à crítica, a criatividade, a sociabilização. Sendo, portanto reconhecidos como uma das atividades mais significativas – senão a mais significativa - pelo seu conteúdo pedagógico social.

A escola, de acordo com (DIANA et al. apud ROCHA, 2009), é o local responsável pela construção e divulgação do conhecimento, promovendo o processo de ensino-aprendizagem e, durante as aulas, o professor cria oportunidades para que o aluno assimile, de forma prazerosa, esse conhecimento, desenvolvendo habilidades e atitudes que possibilitem a criticidade e o desenvolvimento de suas capacidades cognoscitivas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso, analisando os questionários entendemos que, é de suma importância que esse indivíduo tenha esses estímulos e essa interação trabalhada enquanto criança, ou seja, na educação infantil, as entrevistadas deixaram bem claro que as crianças tem uma absorção maior das propostas lançadas nas suas aulas, quando essas tem um caráter lúdico, ou seja, quando essa proposta vem em formato de jogo. Com isso o jogo como ferramenta de ensino é indispensável no ensino infantil, mas que para que esse jogo seja trabalhado de forma correta é ideal que seja ministrado por uma profissional da área, ou seja, um professor de educação

física.

REFERÊNCIAS

- ALVES, L. BIANCHIN, M. O jogo como recurso de aprendizagem. **Rev. psicopedagogia**, São Paulo, v. 27, n. 83, 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862010000200013&script=sci_arttext>. Acesso em: 23 fev. 2015.
- ARAUJO, Andreza; SILVA, Eduardo. **As contribuições da Psicomotricidade na Educação Infantil**. Centro de educação a distância do estado do Rio de Janeiro. 6 ago. 2013. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/comportamento/0116.html>>. Acesso em: 20 mar. 2015.
- AYOUB, Eliana. Reflexões sobre a educação física na educação infantil. **Revista Paulista**, 2001. Disponível em: <<http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%20supl4%20artigo6.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2015.
- EDUCAÇÃO, P. **Tipos de jogos**. Mato Grosso do Sul. 2013. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/26051/tipos-de-jogos>>. Acesso em: 26 out. 2015.
- GAVA, Diane; FRANCA, Eliane; ROSA, Rosilene. **Educação física na educação infantil: considerações sobre sua importância**. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/educacao-fisica-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso em: 25 set. 2015.
- GROMOWSKI, V; SILVA, J, A. Psicomotricidade na Educação Infantil. **Psicologado**, jan. 2014. Disponível em: <<https://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/psicomotricidade-na-educacao-infantil>>. Acesso em: 29 out. 2015.
- JOBIM, Ana Paula; ASSIS, Ana Eleonora Sebrão. Psicomotricidade: Histórico e Conceitos. **IX Salão de iniciação científica e trabalhos acadêmicos**. Guaíba-RS: Universidade Luterana do Brasil, 2008. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?q=historico+da+psicomotricidade&hl=PT-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholar&sa=X&ei=t_4vVZzJFoebNtW7gLAO&ved=0CB4QgQMwAA>. Acesso em: 16 jun. 2015.

NASCIMENTO, verônica. **Olhando a importância da psicomotricidade no sentido lúdico da primeira infância: da aprendizagem à alfabetização. Faculdade Metodista Granbery - FMG. 2009. Disponível em:** <<http://amigonerd.net/sociais-aplicadas/pedagogia/psicomotricidade-na-educacao-infantil>>. Acesso em: 26 fev. 2015.

OLIVEIRA, C. et al. **A influência da brincadeira e do jogo na idade pré-escolar.** Faculdades Integradas do Vale do Ribeira – SCELISUL. Disponível em: <<http://www.scelisul.com.br/cursos/graduacao/pd/artigo1.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2015.

QUEIROZ, Norma Lucia Neris de; MACIEL, Diva Albuquerque; BRANCO, Angela Uchôa. Brincadeira e desenvolvimento infantil: Um olhar sociocultural construtivista. **Paidéia**, v. 16, n. 34, p. 169-179, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/paideia/v16n34/v16n34a05.pdf>>. Acesso em: 14 set. 2015.

VELOSO, Rosângela Ramos; SÁ, Antônio Villar Marques. Reflexões sobre o jogo: conceitos, definições e possibilidades. **Revista Efdeportes, Buenos Aires**, v. 14, 2009. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd132/reflexoes-sobre-o-jogo.htm>>. Acesso em: 25 ago. 2015.

APENDICE A – QUESTIONÁRIO

Questionário para TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Discente: Tiago Julian da Silva Medeiros

1. Em sua opinião o jogo como ferramenta de ensino do movimento é prazeroso para a criança? Por quê?
2. Como parte de um corpo docente de uma instituição você acha que o aluno tem melhoras no seu aspecto cognitivo quando se é trabalhado nas aulas de educação física jogos que estimulam a solução de problemas, como, jogos de tabuleiro, circuitos, quebra cabeça? Explique.
3. Segundo a literatura, o jogo é uma das maneiras em que a criança se encontra mais perto de sua realidade. Seguindo este raciocínio, o senhor concorda? Deste modo quais os benefícios que o jogo traria para criança em sua vida dentro da escola e fora da mesma?
4. Qual a sua opinião com relação à importância da educação física no ensino infantil?
5. Para o senhor o que seria jogo?
6. O que você entende por desenvolvimento psicomotor e qual a importância de ser estimulado esse desenvolvimento na educação infantil?
7. Muitas vezes em aulas de educação física do ensino fundamental ou até mesmo do ensino médio percebemos crianças e adolescentes com problemas de coordenação e com dificuldade de se relacionar com outros. Será que isso tem relação com a falta de estímulos em sua infância? Explique.
8. Os pais por muitas vezes ver a educação física como um passa tempo para as crianças, será que esse é um dos motivos para a mesma ser tão escassa na educação infantil?
9. É do conhecimento de todos que em muitas creches e escolas de nível infantil a educação física ou o momento de recreação é regido por pedagogos. De qual forma isso pode interferir no desenvolvimento da criança?
10. Pra você o que é ludicidade e qual as vantagens de se trabalhar o lúdico na educação infantil